

ORGANIZAÇÃO



PATRONO DO EVENTO: PROFESSOR JOÃO MALACA CASTELEIRO DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA

NOTA INTRODUTÓRIA

Quando em 2001 preparamos o início destes COLÓQUIOS ANUAIS da LUSOFONIA - sob a égide do então nosso patrono EMBAIXADOR PROFESSOR DOUTOR JOSÉ AUGUSTO SEABRA - queríamos provar que era possível sermos INDEPENDENTES e descentralizar a realização destes eventos e que era possível realizá-los sem sermos subsidiodependentes. O ponto de partida foi a descentralização da discussão da língua portuguesa e as problemáticas da língua portuguesa no mundo. De 2002 em diante os Colóquios têm-se realizado em Bragança devido à sua insularidade em termos culturais. Portugal, como toda a gente sabe, é um país macrocéfalo; existe Lisboa e o resto continua a ser paisagem. É muito raro os locais do interior, mais remotos, como Bragança, poderem ter acesso a debates de considerável importância sobre o futuro da língua.

Por outro lado, estes colóquios já se afirmaram (sem custos para o Ministério da Cultura, Instituto Camões e outras entidades portuguesas) como a única realização regular, concreta e relevante em Portugal nos últimos anos sobre esta temática. Os Colóquios são independentes de quaisquer forças políticas ou institucionais e asseguram essa sua "independência" através das inscrições dos participantes contando com o apoio, ao nível logístico, da autarquia que aposta na divulgação e realização deste importante evento anual. Debate-se a problemática da língua portuguesa no mundo, em articulação com outras comunidades como agentes fundamentais de mudança.

Queremos reiterar o carácter vincadamente independente dos Colóquios, interessados em alargar parcerias e protocolos sem serem subsidiodependentes, de forma a podermos descentralizar a realização destes eventos e assegurando essa sua "independência" através do simbólico pagamento das inscrições dos participantes. Claro que contamos com a indispensável parceria da Câmara ao nível logístico. Este importante evento é totalmente concebido e levado a cabo por uma rede organizativa de voluntários. Esta independência permite a participação de um leque alargado de oradores, sem temores nem medo de represálias dos patrocinadores institucionais sejam eles governos, universidades ou meros agentes económicos.

Simultaneamente, ao contrário de conferências e simpósios similares mas de formato tradicional em que as pessoas chegam, debitam o seu trabalho, e partem com uma ata posteriormente elaborada cheia de boas intenções e conclusões que não se concretizam, estes Encontros inovaram e em 2002, introduziram o hábito (hoje prática normal) de entregarem CD das Atas no início das sessões, e em 2008 nos Açores entregaram em livro as Atas/Anais no ato de acreditação de presenças. Estes Colóquios podem ser (ou não) marginais em relação às grandes diretrizes teóricas aprovadas nos gabinetes de Lisboa ou de Brasília, mas têm servido para inúmeras pessoas aplicarem a prática experiências doutros colegas à realidade do seu quotidiano de trabalho com resultados surpreendentes e bem acelerados. Visa-se aproveitar a experiência (profissional e pessoal) de cada um dentro da sua especialidade / temas em debate, para que os restantes possam depois partir para o terreno, para os seus locais de trabalho e de residência e utilizarem esses instrumentos que já deram resultados noutras comunidades.

Criámos uma rede informal que permite um livre intercâmbio de experiências e vivências, prolongado ao longo destes anos. Em 2004 fizemos a campanha que ajudou a salvar o Ciberdúvidas; em 2005 presidimos ao lançamento do Observatório da Língua Portuguesa integrado na CPLP; em 2006 lançámos as pedras para a criação da Academia Galega da Língua Portuguesa. Em 2007 assistiu-se à atribuição do 1º Prémio Literário da Lusofonia da Câmara Municipal de Bragança. Em 2008 iniciámos as parcerias com Universidades e Politécnicos rumo à concretização desse grande projeto

REDE: <http://lusofonias.com.sapo.pt> :

ORGANIZAÇÃO



que é a Diciopédia Contrastiva ou Dicionário Contrastivo da Língua Portuguesa dos Colóquios da Lusofonia e Dicionário de Açorianismos, formalizado no 2º Encontro Açoriano da Lusofonia em S. Miguel no ano de 2007. Em 2008 iniciámos uma campanha para criar uma cadeira de Estudos (e Literatura) Açorianos.

Os nossos oradores “típicos” não buscam mais uma conferência para juntar aos seus currículos, antes estão interessados em partilhar as suas ideias, projetos, e criar sinergias com universidades, politécnicos e outras entidades e pessoas nos quatro cantos do mundo. São eles que voluntariamente já arrancaram com o ambicioso projeto da Diciopédia nas suas horas livres, sem buscarem fama ou proveito, antes irmanados deste nosso ideal de “sociedade civil” capaz e atuante, tal como nós que organizamos voluntária e gratuitamente estes colóquios. Somos – todos juntos – capazes de atingir aquilo que as burocracias e as hierarquias muitas vezes não podem ou não querem. Acreditámos que somos capazes de fazer a diferença. Os nossos oradores “típicos” juntam-se aos colegas no primeiro dia de trabalhos, partilham as suas refeições, as suas comunicações, os passeios, e despedem-se no último dia como se de amigos se tratasse. É isso que nos torna distintos de qualquer outro colóquio ou simpósio.

Por último, a componente lúdico-cultural permite induzir uma confraternização cordial, aberta, franca e informal entre oradores e participantes presenciais, em que do convívio saem reforçados os elos entre as pessoas, a nível pessoal e profissional. Os participantes podem trocar impressões, falar e partilhar projetos, ideias e metodologias, fazer conhecer as suas vivências e pontos de vista, mesmo fora do ambiente mais formal das sessões. Pretendemos aproximar povos e culturas no seio da grande nação dos lusofalantes, independentemente da sua nacionalidade, naturalidade ou ponto de residência, todos unidos pela mesma língua.

Com os melhores cumprimentos



COLÓQUIOS DA LUSOFONIA

O Presidente da Comissão Executiva, J. CHRYS CHRYSTELLO,
APOIOS Câmara Municipal de Lagoa e DRC (Direção Regional das Comunidades)
PARCERIAS COM
UNIVERSIDADE MACKENZIE DE SÃO PAULO, BRASIL
ESE, INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL
ESE, INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
ASSOCIAÇÃO PRÓ-ACADEMIA GALEGA DA LÍNGUA PORTUGUESA